

Informativo da Mobilização Empresarial pela Inovação

Na MEI, ministros destacam avanços na inovação em 2017

Foto: Sérgio Lima



A última reunião do Comitê de Líderes da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), de 2017, coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), teve a presença dos ministros Gilberto Kassab (Ciência, Tecnologia, Inovações e Telecomunicações), Marcos Pereira (Indústria, Comércio Exterior e Serviços) e Ricardo Barros (Saúde). As autoridades elogiaram iniciativas da MEI e fizeram um balanço de temas relacionados à inovação em 2017.

O ministro de Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Pereira, fez um balanço do ano, ressaltando conquistas como melhorias no funcionamento do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), a exemplo de acordos de aceleração de análise de patentes com o Japão e o Escritório Europeu de Patentes. Ele também afirmou que, em breve, serão anunciados recursos para modernizar a estrutura do INPI.

Além disso, Pereira demonstrou otimismo de que, ainda neste ano, saia o decreto que institui a Sala de Inovação, demanda do setor empresarial. A sala funcionará como hub de informações governamentais sobre atração de centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação para o Brasil. “O decreto está na Casa Civil e temos a expectativa de lançar a Sala de Inovação em breve. Será um avanço para ampliarmos o número de centros de P&D no país”, afirmou. O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, desta-

cou a importância do tema. “A sala de inovação é uma demanda antiga da indústria e certamente facilitarão a vida das empresas que quiserem trazer seus departamentos de pesquisa para o Brasil”, afirmou.

O ministro Kassab destacou o empenho da MEI na articulação de instrumentos de apoio à inovação e do diálogo entre o setor privado e o governo. “Parabéns à MEI, que, como todos sabem, é um projeto que deu certo, é um dos principais projetos do país hoje e atua com independência, com autonomia para a inovação no país”, afirmou.

A MEI EM 2018

02/03 **Comitê de Líderes – CNI/SP**09/04 **Diálogos da MEI – CNI/SP**18/05 **Comitê de Líderes – CNI/SP**11/06 **Diálogos da MEI – CNI/SP**10/08 **Comitê de Líderes – CNI/SP**24/09 **Diálogos da MEI – CNI/SP**23/11 **Comitê de Líderes – CNI/SP**

“Os fatores de competitividade estão mudando. Isso é uma realidade no mundo, nós temos de estar atentos. Precisamos fazer um grande esforço pra aproveitar as oportunidades”.

Luciano Coutinho,
pesquisador da UNICAMP, Projeto
Indústria 2027



“Fortalecer o setor com o desenvolvimento de tecnologias traz inúmeros ganhos: o econômico, à medida que o investimento pode reverter a situação da balança comercial; e o social, já que possibilita a ampliação do acesso e a melhoria da saúde pública”.

Jorge Guimarães,
diretor-presidente da Embrapii

Indústria 2027 apresenta resultados da pesquisa de campo



Os pesquisadores do Projeto Indústria 2027 apresentaram os resultados nacionais da pesquisa de campo realizada com 759 grandes e médias indústrias sobre perspectivas tecnológicas para o futuro. O Indústria 2027 é uma iniciativa da CNI e do Instituto Euvaldo Lodi, em parceria com as universidades Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Estadual de Campinas (Unicamp).

O levantamento, apresentado pelo coordenador-adjunto do projeto, David Kupfer, mostra que 21,8% das indústrias brasileiras projetam ter o processo produtivo totalmente digitalizado nos próximos 10 anos. A perspectiva representa um salto significativo, uma vez que hoje apenas 1,6% das empresas ouvidas afirma já operar na

fronteira tecnológica, conhecida como indústria 4.0. A pesquisa também averiguou o planejamento das empresas quanto a estudos e perspectivas para incorporar tecnologias digitais de última geração, como internet das coisas, inteligência artificial, armazenamento em nuvem, big data, entre outros. Apenas 15,1% delas têm projetos em execução. A maioria – 45,6% – está realizando estudos iniciais ou têm planos aprovados sem execução. Por fim, 39,4% não têm nenhuma ação prevista no tema. Para o coordenador-geral do Indústria 2027, Luciano Coutinho, os dados mostram certo atraso do Brasil, mas também oportunidades.

CNI, IEL e TOTVS firmam parceria para desenvolver aplicativo da MEI



Uma parceria entre a CNI e a TOTVS, firmada na última reunião da MEI de 2017, vai viabilizar o desenvolvimento do aplicativo da MEI. A ideia é lançar o app na primeira reunião do comitê de líderes de 2018, prevista para 2 de março. Inicialmente, a ferramenta ficará disponível para CEOs e executivos das cerca de 200 empresas que integram a MEI. O objetivo é utilizar o espaço como plataforma de discussões temáticas, construção de demandas e projetos da mobilização, bem como divulgação de estudos e eventos da MEI.

O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, afirmou que a novidade ajudará a intensificar o engajamento

de CEOs na agenda de inovação do país. “Com esse aplicativo nós vamos estimular um engajamento de todas as lideranças empresariais, a contribuição técnica dos CEOs e as propostas de disponibilização de serviços e informações”, disse.

“Essa parceria visa, exatamente, estimular o engajamento deste grupo num ambiente de gestão de cada uma dessas nossas reuniões, com todos os documentos e toda a troca de informações. A ideia é, realmente, nós centralizarmos todo o conhecimento que nós temos aqui dentro dessa sala e que a gente possa multiplicar de uma maneira muito mais simples”, afirmou o CEO da TOTVS.

Acordo promoverá desenvolvimento de tecnologias para saúde



A reunião do Comitê de Líderes da MEI serviu de palco para o anúncio de R\$ 150 milhões em investimentos do Ministério da Saúde (MS) e do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Telecomunicações (MCTIC) para desenvolvimento de tecnologias para o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). Os recursos serão disponibilizados ao longo de dois anos para 42 unidades de pesquisa, entre universidades e institutos, credenciadas pela Embrapii.

“A tecnologia na saúde tem sido a solução para o aumento do acesso das pessoas a novos medicamentos e procedimentos. Estamos tratando de um grande desafio, que é permitir que os pesquisadores e empresários possam produzir essas funções tecnológicas para que todos nós possamos viver bem com os recursos que o SUS disponibiliza”, destacou o ministro da Saúde, Ricardo Barros. Além do enfrentamento de doenças, os recursos poderão incentivar as unidades Embrapii no desenvolvimento de tecnologias que permitam melhorar a experiência do usuário do SUS, como software e aplicativos.

O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, lembrou como o modelo Embrapii desburocratiza o desenvolvimento de parcerias para inovação entre centros de pesquisa e empresas. “Parcerias como esta mostram o acerto da Embrapii e refletem a importância das discussões que mantivemos no âmbito da MEI”, afirmou.